



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ENCERAMENTO DE DENTES CONÓIDES NA MONITORIA DE ESCULTURA DENTAL

Ana Paula de Souza Santos;  
Leandro Nobre Fialho de Carvalho Rocha;  
Dayane Franco Barros Mangueira Leite;  
Isabela Albuquerque Passos Farias

### **Programa de Monitoria**

*CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa*

### **INTRODUÇÃO**

O dente conóide é anomalia de desenvolvimento dental caracterizada por coroa cônica, uni ou bilaterais (Omeish et al., 2022). A prevalência de dentes conóides no incisivo lateral superior é de 2,3%, sendo mais frequente em mulheres (Fekonja, 2022). As formas e dimensões dos dentes são definidas nas fases iniciais da odontogênese, especialmente durante o estágio morfogenético (Fekonja, 2022). O tratamento varia conforme a complexidade, podendo incluir resinas compostas, correção ortodôntica e extração seguida por prótese (Omeish et al., 2022).

O enceramento diagnóstico convencional é uma técnica com aplicação no planejamento de tratamentos reabilitadores antes da execução clínica (Santos, Leite, Farias, 2023). O processo envolve a aplicação de cera sobre modelos de gesso e replicação das estruturas dentais a serem restauradas. Esse procedimento auxilia o cirurgião-dentista na avaliação de aspectos estéticos e funcionais, além da viabilidade do tratamento e facilita a comunicação com o paciente, especialmente em casos de anomalias dentárias como nos dentes conóides pois podemos criar mock-up a partir do enceramento (Omeish et al., 2022).

Com a prática de enceramento na monitoria de Escultura Dental, os alunos podem desenvolver habilidade técnicas, pensamento crítico de autoavaliação e planejamento estético em reabilitações orais. Ademais, os alunos praticam e recebem o feedback imediato, enquanto os monitores consolidam conhecimentos anteriores e aprimoram sua capacidade de orientar ao longo da atividade. Assim, a atividade teve o objetivo de realizar o enceramento do incisivo lateral superior em modelos de gesso.

### **METODOLOGIA**

A atividade de monitoria executada pelos (as) alunos (as) consistiu em encerar o elemento 12, incisivo lateral superior direito, com preparo prévio de dente conóide em modelo de gesso. Estes foram obtidos após preparo de um dente conóide em manequim odontológico, moldagem e modelagem em gesso tipo II realizados pelos monitores. Participaram da atividade 15 alunos no período 2023.2 e 16 alunos no período 2024.1.

Os acidentes anatômicos considerados para avaliação foram: borda incisal, convergência para o colo e para palatina, ângulos mesial e distal, alinhamento vestibular e palatino, fossa palatina, diâmetro cervico-incisal, cristas marginais mesial e distal, cíngulo, sulcos de desenvolvimento, acabamento e bossa vestibular, com pontuações (escala de 0,0 a 10,0) observadas no Quadro 1.

Além da atividade aplicada com nova metodologia, os monitores orientaram os alunos durante as aulas práticas sob supervisão docente e realizaram plantões tira-dúvidas em horário extra-aula. Essa atividade apresentou dados, nos quais identificaram-se padrões de acertos e dificuldades que guiam melhorias no processo educacional de turmas futuras.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria de Escultura Dental proporcionou uma experiência valiosa para a evolução de habilidades técnicas e acadêmicas. Os monitores auxiliaram os alunos nas técnicas de esculpir os dentes, além de compreender os princípios funcionais e anatômicos. Sob supervisão dos docentes, tal prática aumentou o domínio sobre as proporções e os acidentes anatômicos, aprimorando a destreza manual tanto dos alunos, quanto dos monitores.

Competências como ensino, liderança, habilidades de comunicação e trabalho em equipe também foram desenvolvidas. A interação constante entre monitores, alunos e professores possibilitou enriquecer o aprendizado, identificar obstáculos no processo de escultura e auxiliou na formulação de abordagens para superá-los.

Em relação à nova metodologia aplicada, o manejo de incisivos laterais superiores conóides deve ser alcançado com uma abordagem multidisciplinar (Omeish et al., 2022). A média ( $\pm$  desvio-padrão) das notas da atividade de monitoria realizada pelos alunos após análise do enceramento do dente conóide foi 8,5 ( $\pm$ 1,0) para o período 2023.2 e 8,8 ( $\pm$ 1,1) para o período 2024.1 (Gráfico 1). O melhor desempenho da turma 2024.1 pode ser atribuído à maior facilidade de aplicação da técnica de enceramento ou maior treinamento individual.

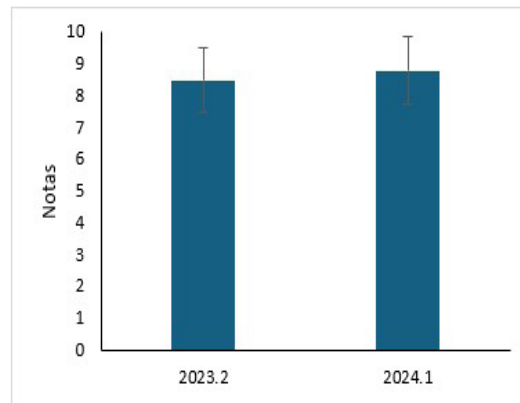
Para o incisivo lateral superior, o cingulo e as cristas marginais mesial e distal são mais proeminentes, assim a fossa palatina é mais profunda, quando comparado ao incisivo central superior (Fekonja, 2022). O Gráfico 2 comparou os percentuais de acertos nos acidentes anatômicos entre as turmas dos períodos 2023.2 e 2024.1. O desempenho geral foi similar, principalmente para as categorias “bossa vestibular”, “acabamento” e “sulcos de desenvolvimento”, com percentuais de acertos superiores a 85%. Contudo, no quesito “convergências”, que garante o formato trapezoidal deste elemento (Fekonja, 2022), a turma de 2023.2 obteve um percentual de 75% de acertos, enquanto a de 2024.1 apenas 40%. Teorizamos que a diferença entre as turmas adveio da variabilidade no perfil individual do aluno. Grupos diferentes podem apresentar aptidões, motivações e experiências anteriores diversas que atuem no seu desempenho final.

QUADRO 1- Acidentes anatômicos considerados para avaliação do enceramento.

		PONTUAÇÃO
F.V.	BOSSA	1,0
	SULCOS DE DESENVOLVIMENTO	0,5
	ALINHAMENTO	1,0
F.P.	FOSSA PALATINA	0,5
	CÍNGULO	1,0
	CRISTAS MARGINAIS	0,5
	ALINHAMENTO	1,0
F.Px	CONVERGÊNCIA PARA O COLO	0,5
	CONVERGÊNCIA PARA FP	0,5
	PONTO DE CONTATO MESIAL	0,5
	PONTO DE CONTATO DISTAL	0,5
B.I.	INCUNAÇÃO	0,5
ÂNGULO	MESIAL	0,5
	DISTAL	0,5
DIÂMETRO CI		0,5
ACABAMENTO		0,5
NOTA		

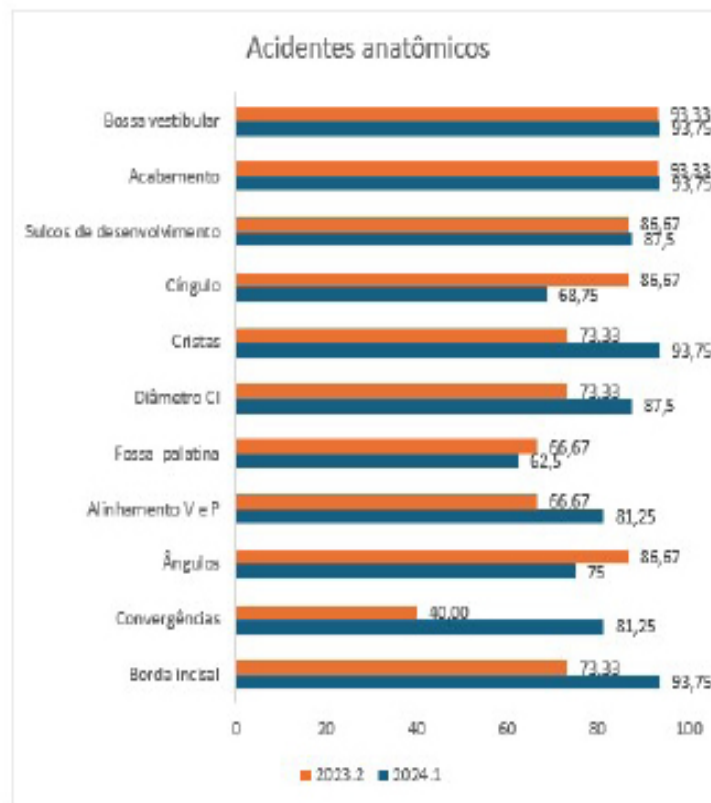
Fonte: Autores, 2024.

**GRÁFICO 1** - Média das notas da atividade de monitoria para os períodos 2023.2 e 2024.1



Fonte: Autores, 2024.

**GRÁFICO 2** - Percentual de acertos dos acidentes anatômicos semestre 2023.2 e 2024.1.



Fonte: Autores, 2024.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O enceramento de dentes conoides em modelos de gesso na monitoria de Escultura Dental promoveu uma maior compreensão das relações dentárias entre os arcos e sua influência na oclusão, contribuindo para a formação de habilidades clínicas e restauradoras. Em adição, a monitoria proporcionou diferentes aprendizados, onde o monitor não apenas auxiliou no ensino, mas evoluiu acadêmica e profissionalmente.

## **REFERÊNCIAS**

SANTOS, K. F. N.; LEITE, D. F. B. M.; FARIAS, I. A. P. Aplicações práticas do enceramento diagnóstico na Odontologia. RECIMA21, v.4, n.12, p.e4124547-e4124547, 2023.

FEKONJA, A. Morphological Diversity of Permanent Maxillary Lateral Incisors and Their Impact on Aesthetics and Function in Orthodontically Treated Patients. *Diagnostics*, v.12, n.11, p.2759, 2022.

OMEISH, N. et al. Esthetic and functional rehabilitation of peg-shaped maxillary lateral incisors: Practical recommendations. *Clinical Case Reports*, v.10, n.3, p.e05507, 2022.